

A UNIVERSIDADE NO ALGARVE — JUSTO ANSEIO DE TODOS NÓS, PORQUE NEM SÓ DE TURISMO VIVE O ALGARVE: A CULTURA É TÃO NECESSÁRIA COMO O PÃO, O AR QUE SE RESPIRA E A LIBERDADE DE SERMOS TODOS VERDADEIRAMENTE PORTUGUESES.

(Avença)

A Voz de Loulé

MARÇO — 21
ANO XX N.º 486
1972

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

O PROBLEMA DA UNIVERSIDADE DEBATIDO NA CASA DO ALGARVE

CRIADA UMA COMISSÃO DE ESTUDO

UM BENEMÉRITO EM FOCO

Na Casa do Algarve em Lisboa foi realizada, no passado dia 16 do corrente, uma importante reunião para debate do problema da criação de uma Universidade na nossa província.

Presidiu à sessão o sr. Brás Conde, presidente da assembleia geral, estando presentes alguns dos mais destacados filhos do Algarve, entre os quais os srs.

deputado Leal de Oliveira, Almirante Sousa Uva, brigadeiro Nobre dos Santos, comendador Libânio Correia, Eng.º João Rocheta, Dr. João Garcia Domingues, Dr. António de Sousa Pontes, Prof. Manuel Guerreiro Viegas, Cor.

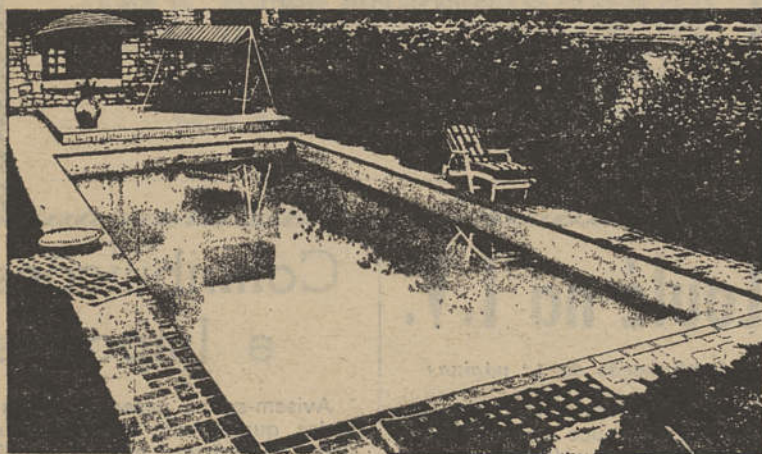
Sousa Rosal, Eng.º José António Madeira e Dr.ª D. Maria Amélia Machado Santos.

A abrir a sessão, o Dr. Maurício Monteiro expôs a razão de ser da reunião, realçando a necessidade de um dos centros universitários a criar ainda este

ano (segundo declaração do Ministro da Educação) se vir a localizar no Algarve, sobretudo devido ao elevado número de estudantes algarvios (mais de 1500) que frequentam neste momento as Universidades actualmente existentes no País.

Falou em seguida o deputado Leal de Oliveira que informou os assistentes das reuniões realizadas pelos deputados algarvios com outros deputados da região do Plano Centro Sul sobre qual seria a melhor localização da Universidade naquela área.

(Continua na 4.ª página)



Loulé vai ter uma piscina?

bo contactos com firmas construtoras que porventura estejam interessadas na construção de uma piscina no Parque da vila.

Breve tempo após o nosso estimado colaborador J. Piedade Júnior haver realizado nas páginas da «A Voz de Loulé», a necessidade da nossa terra possuir uma piscina, onde a natação (que não é só desporto) fosse livremente ministrada, o tema piscina em Loulé volta de novo a estar em foco.

De facto, a Câmara Municipal de Loulé, em persistente contacto com as necessidades das populações do nosso concelho, acaba de tomar uma iniciativa a todos os títulos notável e que bem revela o espírito empreendedor de quem a idealizou: levar a ca-

ressadas na construção de uma piscina no Parque da vila.

«Mediante a exploração da piscina durante determinado período de tempo» — segundo nos in-

(Continuação na 6.ª página)

NOVO Delegado-Escolar do Concelho de Loulé

Foi empossado no cargo de Delegado-Escolar do Concelho de Loulé o nosso amigo e estimado colaborador sr. prof. Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. Manuel José da Silva Guerreiro, Adjunto do Director Escolar de Faro, que para o efeito se deslocou a esta vila.

Estiveram presentes as professoras-directoras das escolas da sede do concelho e os membros das Comissões directivas das Cantinas Escolares que, com a sua presença, quiseram testemunhar o seu apoio à acção já anteriormente desenvolvida pelo novo Delegado Escolar.

(Continuação na 3.ª página)

Loulé na T.V.

Conforme anunciamos no nosso último número, a Rádio Televisão Portuguesa dedicou parte do primeiro período da sua emissão do dia 15 do corrente à nossa Vila.

Foram vários os assuntos focados, caracterizando-se o programa pela tentativa de fazer uma síntese geral do passado e do presente de Loulé, notando-se to-

(Continuação na 2.ª página)

Deputados pelo Algarve na Assembleia Nacional

Breve tempo após a importante intervenção do sr. Deputado Jorge Correia, na Assembleia Nacional elevou-se de novo a voz do Algarve através das palavras dos srs. Deputados Almirante Henrique Tenreiro e Eng.º Leal de Oliveira.

«O Turismo no Algarve» foi o tema tratado pelo Almirante Henrique Tenreiro, que se congratulou com a acção do Governo no que diz respeito ao desenvolvimento do Turismo na nossa Província, pondo em realce, sobretudo, o plano a executar até 1974, que prevê investimentos no montante de 300 mil contos.

Disse o sr. Deputado Tenreiro: «É uma realidade que o turismo serve os interesses nacionais, e que, para além da expressão monetária em que se concretiza, é graças a ele que os povos se

abrem a um melhor conhecimento recíproco, confraternizando num diálogo que se traduz no enriquecimento do património cultural da humanidade e no fortalecimento dos seus sentimentos de solidariedade».

«As gentes do Algarve devem ver nesses empreendimentos as possibilidades de desenvolvimento total de certas actividades que não de trazer à nossa tão querida província mais trabalho e riqueza.

As perspectivas assim estabelecidas permitem esperar que a actividade turística represente, cada vez mais, um verdadeiro motor no desenvolvimento do Algarve e que seja uma causa de progresso e não de perturbação na vida económico-social da província».

(Continuação na 2.ª página)

Opinião

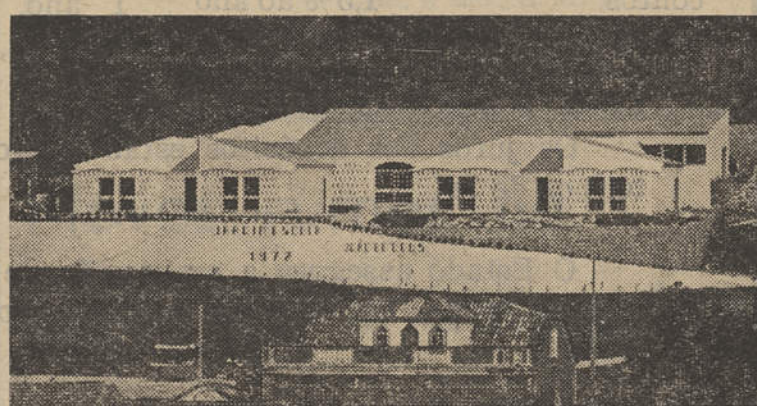
UNIVERSIDADE NO ALGARVE: é um tema apaziguante que se encontra na «ordem do dia». Todos os algarvios, de Sagres a Vila Real de Santo António, devem entrar neste debate que, sem dúvida, é de candente importância para o desenvolvimento da Província algarvia e das suas populações.

E porque estamos realmente empenhados na tarefa de cumprirmos a nossa quota-parte na dura Batalha da Universidade, contamos publicar, a partir do presente número de «A Voz de Loulé», uma «Opinião» que, vinda de um estudante, de um professor ou de outra qualquer pessoa que, aqui em Loulé, se interesse pelos problemas da educação, reflita tanto quanto possível, o pensar da nossa gente sobre a necessidade de o Algarve possuir uma Universidade.

Acrescente-se que «Opinião» não pretende «dizer tudo» sobre a Universidade: é, tão somente, a captação de uma resposta rápida numa dada circunstância. Todos os tempos e lugares são oportunos para os problemas que urge resolver.

A «Opinião» que publicamos hoje pertence ao sr. Dr. Silva Neves, jovem louletano de 23 anos de idade, Assistente da Universidade Técnica de Lisboa.

(Continuação na 6.ª página)



MESSINES UMA PEQUENA GRANDE TERRA

Festivamente inaugurado o Jardim - Escola João de Deus [o 1.º ao sul do Tejo]

S. Bartolomeu de Messines esteve em festa no dia 8 do corrente: comemorou-se o 142.º aniversário do nascimento do poeta e pedagogo João de Deus, e, simultaneamente, inaugurou-se o Jardim-Escola que tem o nome daquela ilustre figura da nossa literatura; e além desses actos festivos, também se procedeu à inauguração de um novo cinema e ao lançamento da primeira pedra da futura Casa do Povo. Razões de monta, afinal, para que todos os messinesenses se sentissem engrandecidos e orgulhosos do seu trabalho.

De manhã houve um despertar de desusada alegria para os Messinesenses; o almoço oferecido às crianças das Escolas, que decorreu

na Cantina Escolar, e a romagem ao monumento a João de Deus, foram a continuação desses momentos de verdadeiro contentamento.

Cerca das 16 horas chegou a S. Bartolomeu de Messines o Sr. Governador Civil, Dr. Manuel Esquivel, estando também presentes outras altas individualidades. Logo após, foi lançada a primeira pedra da nova Casa do Povo, cerimónia que teve a bênção do Senhor Bispo do Algarve, D. Júlio Tavares Rebimbas.

Procedeu-se em seguida à inauguração do Jardim-Escola João de Deus, finalizando um sonho antigo de homenagear deste modo

(Continuação na 5.ª página)

NOTA QUINZENAL

CONFORME oportunamente noticiámos, foram cometidos verdadeiros actos de vandalismo (vidros estilhaçados a tiro de espingarda de pressão e ar, etc.) nos pavilhões pré-fabricados do Ciclo Preparatório Eng.º Duarte Pacheco. Lamentamos então o sucedido.

SABE-SE agora que os autores de tais actos são três alunos do próprio estabelecimento de ensino que foi alvejado (sabermos algum dia por que razões?). E o mais velho dos franco-atiradores tem apenas quatorze anos! Mas tal facto não vai impedir certas pessoas de erradicação, generalizarem as suas incívicas condenações a toda a juventude, lamuriando decadências morais, etc., etc.

QUEM vai fazer convergir o trabalho do seu cérebro, por exemplo, para as nefastas influências dos abomináveis filmes made in U. S. A. que a Televisão Portuguesa diariamente oferece aos telespectadores? Quem vai pensar sobre os «normes prejuízos que sofrem os jovens da idade dos que agora estão em causa, ao devorarem a sub-literatura aos quadrinhos, que nos vem dos países ditos desenvolvidos?»...

SOBRETUDO, acontecimentos como os que agora se verificaram, impõem-nos a interrogação: está a Família, como órgão formativo de futuros homens livres, a desempenhar cabalmente o papel que lhe é atribuído na sociedade portuguesa? Ou, uma vez mais, vamos secundar o verdadeiro problema, adiando um diálogo fecundo que, para além de tudo o mais, é condição indispensável para sabermos o que somos e para onde vamos?

Será «necessário» que as crianças comecem tão cedo ao tiro? Os pais que meditem nisto antes de comprar uma pequena arma para o seu menino.

(Continuação na 6.ª página)

Vamos falar de ... NOVAMENTE

Por ANÍBAL DE SOUSA

II — A TRADIÇÃO

A tradição é bem uma instituição nacional. É bem o mais flagrante suporte de toda a nossa pmúria. Atrás da tradição se acoitam, golpistas, falsários, oportunistas. A tradição tem sido uma espécie de certificado de garantia de tudo o que se tem feito na nossa santa terra. Tudo pela tradição, nada contra a tradição. Refúgio perfeito para as personalidades que prezam a intocabilidade e que vivem dela. Personalidades que vomitam sapiência indelével. Personalidades que se auto-investiram nos soberbos cargos de defensores da ordem, guardiões da moral, arcanjos das boas-intenções. Pessoas que, normalmente não admitem réplicas nem dúvidas às suas proposições, pois acreditam-se votadas por altos designios. Nos cargos públicos e outros, onde por regra, abundam, chafurdam em vários tipos de tradição como a rotina e a burocracia e impõem apodrecidos padrões de valores sob texturas ambíguas: a pontualidade (ser pontual é ser educado); o zelo e a honestidade (a submissão);

(Continuação na 6.ª página)

Partiu para Angola uma excursão de alunos do LICEU DE FARO

Quase que só pelo que representou de espírito de iniciativa, dinamismo e de inquebrantável persistência, mereceram ir passear a Angola os 30 alunos que no passado sábado, dia 18, partiram do Aeroporto de Faro para uma viagem àquela nossa província ultramarina.

É bem verdade que nada teriam conseguido sem o apoio do dedicado Reitor sr. Dr. Joaquim Magalhães, cuja paternal amizade para com os seus alunos tem sido

(Continuação na 3.ª página)

«A Voz de Loulé»
VENDE-SE
Na CASA ALEIXO
LOULÉ

O bem e o mal aos 13 anos

A Polícia de Segurança Pública, na sua incessante acção de vigilância, conseguiu apurar quem foram os autores dos condenáveis actos levados a cabo no dia 27 de Janeiro do ano corrente, nos pavilhões do Ciclo Preparatório Eng.º Duarte Pacheco.

Os nomes dos três alunos daquele estabelecimento de ensino, que tiveram a destrutiva ideia de partir os vidros à chumbada, estão sobre a nossa secretária; as idades são apenas de 13 anos individualmente. Perante tais exemplos que fazer? Publicar os no-

Faça render as suas economias



Caixa Geral de Depósitos

Instituto de Crédito do Estado

TAXAS DE JURO

DEPÓSITOS A ORDEM

(Pessoas individuais)

Até 50 contos	3% ao ano
No excedente a 50 contos	1,5% ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO

(Entidades privadas)

Importâncias múltiplas

de 1 000\$00 com o mínimo de 10 000\$00)	
6 meses, renovável	4,75% ao ano
1 ano, renovável	5,25% ao ano
15 meses, renovável	5,75% ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos de lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Informações em qualquer dependência da Caixa

Encarregado de Construção Civil

Com bons conhecimentos de planta e implantação.
Vencimento a combinar. Urgente.
Informa esta Redacção.

Deputados pelo ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

cia. Torna-se, portanto, urgente que os outros sectores da actividade pública e privada se apercebam, a tempo, das solicitações e das possibilidades que o turismo simultaneamente lhes faz e lhes oferece.»

*

O Eng.º Leal de Oliveira falou sobre «Urbanização e Habitação», assunto de candente interesse, não só no nosso país mas em todos os países do mundo.

Chamando a atenção para a necessidade de preservar a natureza de destruições que perturbam o seu equilíbrio dinâmico, e das nefastas consequências que daí advêm sobretudo para a agricultura e condições de vida dos agre-

gados humanos, o sr. Deputado Leal de Oliveira, referindo-se ao Algarve em particular, disse:

«No Algarve os problemas relacionados com a alteração da paisagem e da ocupação dos solos de razoável aptidão agrícola tem grande importância já que é precisamente a natureza algarvia ainda pouco conspurcada, nomeada e principalmente a da sua costa, que o turista procura. É a razão primeira da invasão turística pois como se sabe o turista exige a paisagem equilibrada.

E assim sendo (se, no desejo de promover o turismo a paisagem em questão não se encontrar em equilíbrio, haverá então e antes que tudo que a ordenar. Deste modo, o turismo e ordenamento paisagístico percorrem caminhos paralelos.»

Dr. Jorge de Abreu e Silva

Mudou o seu consultório, para a Rua José Francisco dos Santos, 28-1.º (em frente ao Coreto).

CHAVES

Para as portas da sua residência ou do seu carro.

FAZEM-SE COM RAPIDEZ

Dirija-se à

DROGARIA CELESTINO

RUA 5 DE OUTUBRO, 9
Telef. 62365 — LOULÉ

Jorge Pereira da Costa

ODONTOLOGISTA

Av. José da Costa Mealha, 39-1.º
LOULÉ Telef. 62114

Atende os Beneficiários da CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE FARO, para os serviços de Proteses, às quartas, quintas e sextas-feiras, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas.

SEDAS MOLINTEX

para peneiros

CASA CHAVES CAMINHA
Avenida Rio de Janeiro, 19-E
Lisboa — Tel. 725163

VENDE-SE

Terreno na Vila de Loulé.
Área: 800 m², projecto aprovado grande imóvel.
Rua Vasco da Gama.
Informa-se nesta redacção.

Transportes de Carga Louletano, L.^{da}

Transportes de carga para aluguer
Nova Agência em LISBOA (Xabregas)
PARA MELHOR SERVIR
OS SEUS CLIENTES

Agência em LISBOA: Rua da Manutenção, 21-A-B-C
Travessa da Manutenção, 2
Telefone n.º 385031

Agência em FARO: Largo do Carmo, 2 — Telefone 24885
Sede em LOULÉ — Telefones 62017 e 62030

Transportes Silvense (Domingos Lóia & Filhos, Ld.ª)
Telefones 42116 e 42209 SILVES

Agência em OLHÃO: Av. 5 de Outubro, 34 — Telef. 72676
Agência em PORTIMÃO: Rua de S. Pedro, 34-B — Tel. 24639

ESCUTISMO

(Continuação da 6.ª página)

criadora notável. Chegando a general na sua carreira, distinguindo-se sobremaneira em missões na Índia e na célebre Guerra dos Boers na África do Sul. De espírito aberto a todos os camaradas, isso grangeou-lhe grande simpatia que se formava à sua volta por onde quer que passasse. Foi, pois, com imensa mágoa que se reformou do exército. Porém, um alto papel estava-lhe reservado na segunda parte da sua vida...

Em 1908 começou a publicar em fascículos um livro, ilustrado com gravuras da sua autoria, onde ensinava à juventude a arte da exploração e da aventura. O êxito foi retumbante. Por toda a Inglaterra formaram-se grupos de jovens que punham em prática o «Scouting for Boys».

Assim nasceu o Escutismo. Dos primeiros passos à organização e estruturação do movimento foi um ápice. Viviu-se uma euforia desusada. Pouco tempo passou para que Portugal abrisse as suas portas a este novo método de formação juvenil. Várias associações de escuteiros se formaram nessa altura sobrevivendo hoje duas: a Associação dos Escuteiros de Portugal e o Corpo Nacional de Escutas.

O Escutismo tal como foi concebido pelo criador, visa essencialmente a formação físico-espiritual dos jovens, com base numa convivência sã entre si e o mundo natural.

Aprender a conhecer todas as pequenas grandes coisas da Natureza, a respirar o ar puro longe dos ambientes sofisticados e bofrentos das cidades, saber verdadeiramente o que é o frio ou o calor, são objectivos primários na transformação do «pata-tenra» em Homem. É porque muita gente nem imagina como é maravilhoso, depois de um esforço que se sente próprio, vencer a ingrem montanha, encher os pulmões de ar fresco e salutar, erguer os braços ao céu como num aproximar de Deus e da liberdade, gritar até ao enrouquecimento para o fundo das gargantas e ouvir com um sorriso a bailar nos lábios o eco da resposta, numa amalgama de sensações convergentes para o infinitamente belo.

No Escutismo tudo isto se pode conseguir, desde que seja bem interpretado. Mas é claro, como em tudo neste mundo, existem muitos problemas a travarem-lhe o passo. Quase não há tempo para nada.

O progresso vai absorvendo os locais paradisíacos, refúgio dos que buscam a Natureza. Todavia, o factor que me parece mais acutilante para com o Escutismo e a sua aceitação é a sociedade.

As pessoas em geral sempre tiveram repulsa a serem oprimidas, preteridas, em determinadas ocasiões em que gostariam de actuar. E é a Polícia numa desordem quem intervém; e são os bombeiros quem num incêndio afastam as pessoas; e... são os escuteiros que num acto público ou religioso mantêm o povo nos seus lugares.

Ora é esta aversão pela farda, pela submissão a certos actos, que divorcia o Escutismo da sociedade. Isto sem considerarmos a excepção que confirma a regra, dos espíritos menores que gostam dos meninos apumadinhos.

Existe a diferenciação entre o escuteiro e o civil. Mas isto, devemos notar, apenas aparentemente, porque creiam, os verdadeiros escuteiros procuram a aproximação com a sociedade e ajudam-na na resolução dos seus problemas. E é neste aspecto que é preciso mentalizar as pessoas, para não verem no escuteiro um inimigo, um mandão, mas afinal de contas, um cidadão que como todos possui as suas virtudes e os seus defeitos.

José M. Bota

EMPREGADA

Para serviços domésticos precisa-se.

Nesta redacção se informa.



Rua Infante D. Henrique, 76 - FARO

Telef. 23025 — Teleg. - EVA - FARO

Para 1972 seleccionamos para si destinos apazíveis, hotéis confortáveis, excursões aliantes e voos especiais em jacto dos TAP.

Entre outros sugerimos os programas:

MADEIRA

Partidas: Junho — Julho — Agosto — Setembro

Preço, por pessoa, desde 2 690\$00

MARROCOS

Partidas: Julho — Agosto — Setembro

Preço, por pessoa, desde 3 000\$00

AÇORES

Partidas: Junho — Julho — Agosto

Preço, por pessoa, desde 5 850\$00

CRUZEIRO AO BRASIL

De 21 de Agosto a 18 de Setembro

Preço, por pessoa, desde 11 800\$00

Sinta-se livre... Viaje sem preocupações...

CONSULTANDO - NOS

CORTE POR AQUI

Desejo receber informações detalhadas sobre os vossos programas «Férias 72»

NOME: _____

MORADA: _____

Loulé na T.V.

(Continuação da 1.ª página)

davia que certos temas foram tratados um pouco superficialmente, podendo ter sido mais desenvolvidos, se para tanto tivesse havido naturais disponibilidades.

Contudo, tanto o Sr. Guerreiro Pereira — que se referiu à história das Batalhas de Flores de Loulé e seu significado actual —, como o sr. Aragão e Moura — que falou sobre a importância histórica e artística de alguns monumentos louletanos — e, sobretudo, o nosso estimado colaborador, sr. Raul Pinto, procuraram dar às suas intervenções a força de um testemunho válido.

Salientamos, sem carácter individualizante, as palavras pronunciadas pelo sr. Raul Pinto, porque foram de facto as que puseram verdadeiramente a nu alguns dos imensos obstáculos que impedem o desenvolvimento progressivo do nosso concelho: referimos-nos ao tão solicitado e desejado desvio do caminho de ferro, que muito necessário se torna, por força da presença da mina de sal-gema e da nova fábrica de cimento — para além dos justos anseios dos habitantes de Loulé e arredores —, e à estrada de ligação Salir-Almodôvar, a qual não só eliminaria 40 km de trajecto mas, sobretudo, acabaria com o pesadelo de todos os automobilistas que são as curvas e os precipícios da Serra do Caldeirão.

Desejamos que as palavras que foram ouvidas em todo o País não tenham findado em puro acto de audição, mas que se prolonguem nas realizações concretas que justificam as ideias de quem as pronunciou.

É certo que outros assuntos de magno interesse ficaram no esquecimento, mas façamos votos de que a R. T. P. não demore em visitar-nos de novo, para então, num contacto mais fecundo, se debaterem os problemas que desta vez o olvido adiou.

Contribuições e Impostos

Avisam-se as pessoas interessadas, que durante todos os dias úteis do próximo mês de Abril, se encontram à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupo C... de 1971
Imposto de Capitais... de 1971

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL:

A contribuição industrial deverá ser paga em duas ou três prestações iguais, com vencimento em Abril e Junho ou em Abril, Julho e Outubro, quando superior a 200\$00 e 300\$00, respectivamente.

Rua Pedro Nunes

(Continuação da 6.ª página)

em que se debatem os habitantes da Rua Pedro Nunes, que não possuem água canalizada nem esgotos, a Câmara Municipal abriu novo concurso público, desta feita sem base de licitação, aguardando-se neste momento a acção dos empreiteiros interessados, os quais podem apresentar as suas propostas naquela Câmara.

Novas esperanças se abrem, portanto, para os moradores da Rua Pedro Nunes, que aguardam ansiosamente que chegue ao fim o martírio em que têm vivido, sem condições indispensáveis para uma vida social saudável. E, se de novo não surgirem concorrentes ao concurso agora aberto, a Câmara Municipal não deixará certamente de dizer a última palavra, como justamente esperam os moradores da Rua Pedro Nunes.

Doces Regionais do Algarve

PREFIRA:

PASTELARIA JOBEL

Telefones 62006
LOULÉ

CASA ALEIXO

de VITALINO MARTINS ALEIXO

Papelaria, Livraria, Artigos de Escritório e de Pesca, Artesanato Regional e Material Escolar, etc.

RUA ATAÍDE DE OLIVEIRA, 9
Telef. 62425 LOULÉ



uma atraente realidade do turismo algarvio

Vilamoura cresce dia a dia. Club de golf, ténis, centro hípico e instalações hoteleiras confirmam já a sua posição do centro turístico internacional. A que um **porto de recreio** — o primeiro de Portugal — e um **casino** dão novos atractivos. Vilamoura é o local ideal para férias. E, também, para o mais seguro e rentável investimento. Escolha nos seus 1600 hectares o local da sua vivenda. Ou de blocos de apartamentos, aldeias turísticas, hotéis e centros comerciais. Interessado?

Conheça melhor Vilamoura. Visite-nos.

VILAMOURA

Boliqueime / Algarve / telefone 6 52 72

PRÉDIO

Compra-se na área Loulé-Faro-Quarteira-Albufeira.
Nesta redacção se informa.

Novo Delegado Escolar

[Conclusão da 1.ª página]

Na tomada de posse, realizada no dia 15 do corrente, e à qual assistiu o sr. Presidente da Câmara, Eng.º Lopes Serra, foram enaltecidas as qualidades de trabalho e inteligência do novo Delegado-Escolar, o qual tendo vindo a desempenhar as funções de Delegado-Adjunto, sempre manifestou possuir um espírito empenhado e inteiramente dedicado aos problemas do ensino.

Seguiu-se, após a tomada de posse, uma sessão de trabalhos em que foram tratados assuntos respeitantes à instrução e outros problemas, que decerto vão exigir do sr. prof. Joaquim Vairinhos um atento sacrifício e uma constante e árdua tarefa. Mas a juventude do novo empossado é uma certeza com que se deve verdadeiramente contar.

«A Voz de Loulé» que quizeiramente é enriquecida com a colaboração do sr. prof. Joaquim Vairinhos, apresenta ao novo Delegado-Escolar sinceras felicitações pelo cargo no qual acaba justamente de ser empossado.

Durante esta sessão de trabalho foi também levantado o problema da Cantina Escolar do «Serradinho» (S. Sebastião) cujo funcionamento tem prodigalizado

a tantas crianças as refeições que lhes faltam em casa.

Carecida de meios financeiros que lhe permita actuar mais eficazmente de forma a satisfazer as necessidades daquelas crianças para quem a ausência de uma frugal refeição faz diminuir o seu rendimento escolar, a Direcção da Cantina vai encetar uma campanha de angariação de novos sócios que lhe permitam assegurar a rentabilidade base para que aquelas crianças não falte pelo menos o essencial em matéria de nutrição

No decorrer desta sessão também tomou posse do cargo de Delegado-Adjunto o sr. prof. Lúcio Baptista.

PROPRIEDADE

Compra-se em Loulé ou arredores.

Nesta redacção se informa.

Mobiliário para Café

Vende-se recheio de Café com balcões, frigoríficos, etc.

Nesta redacção se informa.

ANDAR

Vende-se, em Loulé em bloco a estrear.

Nesta redacção se informa.

POESIA OU BUATE

Foi assim:

Carlos Albino estava em Lagos naquela noite de sábado para dizer poemas de poetas algarvios (eram 20 horas quando li a notícia no Diário de Lisboa).

Imediatamente me pus em campo (ruas, casas, cafés), com o intento de obter a adesão de um camarada qualquer que dispusesse de veículo para nos transportar até Lagos — e assim colaborarmos no que Carlos Albino entende por útil (com toda a razão).

Mas, infelizmente, todos os possuidores de bôlide, em Loulé, tinham ido práqui, práli, prá conticá ou prá contiqui, e eu, pobre deserdado, não tive outro remédio se não ficar-me por estas paragens louletanas.

Conclusão:

Cada um pode disfrutar o seu fim-de-semana como bem lhe apetece — é a sua liberdade.

Mas permitam-me também a liberdade de lamentar que a **contiqui** (com K) ajude a adiar o que é necessário que se faça agora e aqui.

Viriato Tristão

Terreno-construção COMPRA-SE

Dirigir carta a este jornal ao n.º 39, com detalhes.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 486 — 21-3-1972

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé, nos autos de acção especial de liquidação em benefício do Estado, com o n.º 15/72 que correm termos pela 1.ª secção, proposta pela Digno Magistrado do Ministério Público nesta comarca, são citados os interessados INCERTOS para contestarem, querendo, no prazo de 20 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, consistindo o pedido em os dividendos relativos ao ano de 1966 das acções da firma A. J. Cabrita Empresa Comercial, S.A.R.L., com sede na Avenida Eduardo Rios, 35, em Albufeira, postos à cobrança em 26/3/966, acções essas com os n.ºs 147 a 151, 462 a 480, 571 a 594 e 595 a 600, no valor unitário de 120\$00 e no valor total líquido de 4.537\$26, 738, depois de deduzidos os impostos incidentes sobre os referidos dividendos e por em 26/3/971 terem decorrido 5 anos desde o dia indicado para começar a sua cobrança sem que os titulares ou possuidores das acções a que respeitam os referidos dividendos os hajam cobrado ou feito diligências oficiais para obter o pagamento dos mesmos, serem julgados abandonados pelos seus donos e, como tais, pertencentes ao Estado.

Loulé, 13 de Março de 1972

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Smedo

VIVENDA

Vende-se

Casa moderna e bem localizada. Tem garage e quintal. Com chave na mão.

Nesta redacção se informa

VENDE-SE

Uma courela (muito próximo da Vila) com terra de semear e muita variedade de árvores de fruta. Bela vista panorâmica. Nesta redacção se informa.

Grande Propriedade

Vende-se

Próximo de Loulé
Nesta redacção se informa

Em Albufeira

VENDE-SE

Moradia próximo da Praia
Nesta redacção se informa

VINHOS DE MESA SELECIONADOS
AGUARDENTES FINOS BRANDY
Campelo
OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 REGISTRADOS NA GARRAFA
QUALIDADE DISTINGUIDA
MONTENEGRO MARCADO
AGUARDENTE MARCADO
SERRA MARCADO

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148 — ALMANCEL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1
S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

Novos rumos no sector educacional

No dia 18 do corrente reuniram-se, em diálogo franco e aberto, num dos salões da Delegação Escolar de Loulé, os Agentes do Ensino Primário da sede e o novo Delegado Escolar do nosso Concelho para, com o sr. Inspector orientador do Ensino Primário, neste distrito, focarem aspectos e assuntos necessários ao duplo fim da Escola Primária: Educação e Instrução.

Entre os temas debatidos destacam-se especialmente: a existência e uso material didáctico; facilidades de aquisição do mesmo; rendimento e aproveitamento escolar consequente ao uso do referido material didáctico, etc.

O sr. Inspector expôs toda uma gama de material de estudo sobre Língua Materna (leitura, escrita, redacção, ortografia, composição poética (rimo) e aritmética para a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes, que aquele sr. utilizou em campos de aperfeiçoamento para professores primários, que dirigiu em Santarém e Leiria, em Outubro e Novembro do corrente ano lectivo; falou dos prós e contras da sua actuação, sempre no desejo de aperfeiçoar os professores deste concelho na sua missão, e, gentilmente, prometeu deixar patente todo aquele referido material na Delegação Escolar, a fim de ser consultado pelos professores que o desejarem.

No final da reunião o Sr. Inspector referiu-se à posse do novo Director Geral do Ensino Primário Adolfo Filipe de Sousa, salientando o seu dinamismo, os seus firmes propósitos de auscultar os Agentes de Ensino, de modo a tomar conhecimento das dificuldades com que lutam, e, através desse persistente e útil contacto, resolver os problemas com a urgência necessária para que o Ensino Primário cumpra fecundamente a sua missão.

Pode dizer-se que, se a vida os uniu, a morte seguiu o exemplo. Foram duas vidas numa vida só.

Mas contemos os factos.

A sr.ª D. Maria do Carmo Pacheco, de 64 anos, casada com o sr. Manuel Custódio Pacheco, de 77 anos, sofrera há tempos uma trombose que o deixara de saúde arruinada. Seu marido, angustiado com os padecimentos da enferma, sofria também bastante.

Necessitando de se deslocar a Faro, para tratar de assuntos da sua vida, o sr. Manuel Custódio Pacheco foi àquela cidade no dia 5 do corrente. E, no Largo de S. Pedro, a morte marcou encontro com ele, inesperadamente. O mesmo mal que acometera a esposa deixa-o prostrado no chão. Levado imediatamente ao hospital, não foi possível salvá-lo.

Do mesmo modo, numa súbita crise, sem saber o que acontecera a seu marido, a sr.ª D. Maria do Carmo Pacheco, poucas horas depois, deixou também de pertencer ao mundo dos vivos.

Companheiros na vida e na morte. Uma humana comunhão total. O acontecimento causou profunda consternação em Loulé.

À filha dos falecidos, sr.ª D. Ione Quaresma da Palma, bem como a seu marido, o nosso amigo e estimado assinante sr. Libânio Rodrigues da Palma, Tesoureiro da Agência de Loulé da Caixa Geral de Depósitos, e netos, os meninos Luís Manuel Pacheco da Palma e Carlos Alberto Pacheco da Palma, apresentamos as nossas sentidas condolências.

VENDE-SE

Terreno situado nas proximidades de Vilamoura (Quarteira) com prédio e árvores de fruto.
Nesta redacção se informa.

ARMAZÉNS

Vendem-se 2 armazéns, com excelente área para construção nova. Boa localização.
Nesta redacção se informa.

VILAMOURA

Vende-se apartamento em zona de grande futuro.

Nesta redacção se informa

Construções Vilamoura, SARL

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral desta sociedade para, em sessão ordinária, a efectuar no próximo dia 27 de Março, pelas 12,30, na Rua Tomás Ribeiro, n.º 50-2.º, em Lisboa:

1. Discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971, apresentados pelo Conselho de Administração, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.
2. Eleger o Fiscal Unico.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1972

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

P' LUSOTUR - Sociedade Financeira de Turismo, SARL

(a) Alberto Saraiva e Sousa

O Problema da Universidade

[Conclusão da 1.ª página]

Segundo as palavras do sr. Deputado Leal de Oliveira, a tradição Universitária de Évora é um factor que favorece aquela cidade em relação à capital algarvia. Além desse pormenor um outro, também muito importante, se verifica: a doação por um benemérito de 70.000 contos para a Universidade, no caso desta ficar situada em Évora. A Câmara Municipal de Faro apenas ofereceu o terreno. Do gesto de um benemérito se pode concluir que a acção individual do capital também tem uma palavra a dizer na conjuntura que atravessamos.

Porquê a Universidade

Tomaram depois a palavra os srs. Brás Conde, Eng.º Laginha Serafim, Dr. Garcia Domingues, Dr. António de Sousa Pontes e Eng.º João Rocheta.

Os oradores localizaram o problema da Universidade no Algarve num contexto global da Educação no nosso País, realçando as influências benéficas que adviriam para a província algarvia da criação de um Centro Universitário, por razões múltiplas: a crise económica que atravessa; a necessidade de formar as pessoas capazes para se sair do **impasse** que se verifica; uma urgente democratiza-

ção do Ensino no nosso País, como se verifica em todo o mundo neste momento...

Diversos outros oradores disseram também palavras de apoio, enquadrando o desenvolvimento sócio-económico do Algarve numa maior possibilidade dos algarvios dispor de estudos Universitários, que sejam o corolário lógico de todo um programa de evolução em que o País está empenhado.

Comissão de Estudo

No final da sessão foi criada uma comissão de estudo encarregada de estruturar um trabalho em profundidade do problema da Universidade no Algarve e apresentá-lo ao Governo.

Essa Comissão é constituída pelos deputados algarvios, pelos oradores na sessão e por outras individualidades que estiverem presentes.

Os algarvios confiam no trabalho da comissão agora formada, no Circulo Cultural do Algarve, na T. I. A., em todos os movimentos que, irmanados pela vontade de melhorar o Algarve, conjuguem os seus esforços para um desejo comum: que seja prestada justiça a quem a merece e dela necessita; que uma das Universidades a criar se localize no Algarve.

De salientar o relevo que o matutino «O Século» deu ao acontecimento ao dedicar 4 colunas da sua 1.ª página à sessão realizada na Casa do Algarve, o que demonstra o interesse que a própria Imprensa diária dedica a este importante problema, que tanto preocupa os algarvios.

QUARTEIRA

Vende-se um andar num prédio em acabamento. (Próximo do mar)

Nesta redacção se informa

Compre a

J. PIMENTA S. A. R. L.

ANDARES
ou
APARTAMENTOS
MOBILADOS

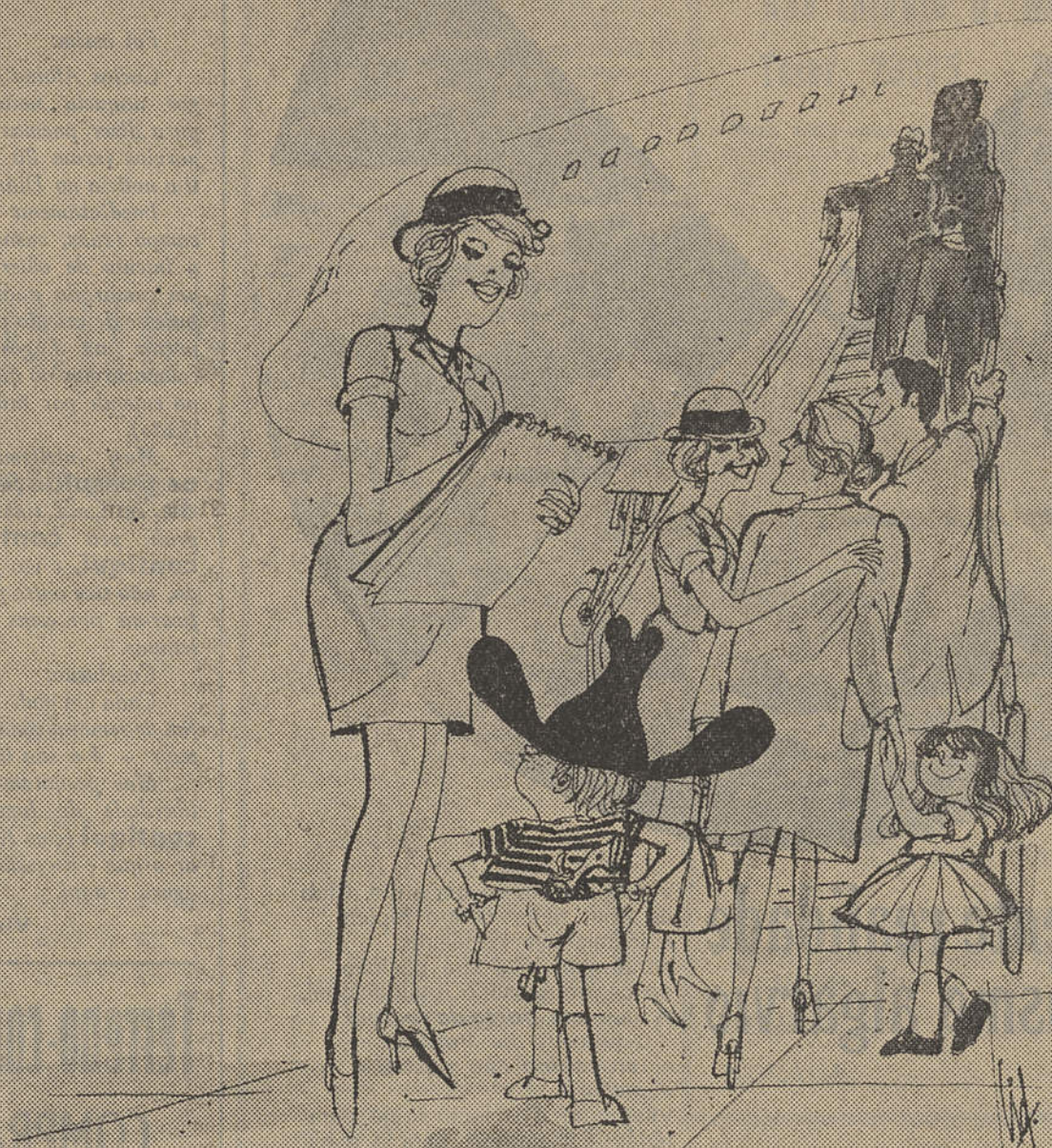
Preços desde 180 contos

Com
25 contos
pode participar
na modalidade
de *compropriedade*
e obter
um bom
rendimento

Informações
Queluz — Edifício Sede
Av. António Enes, 25
Telef. 952021

LISBOA
Pr. Marquês de Pombal 15
Telef. 45843 - 47843

uma família unida no presente...
...parte unida para o futuro



(...e o nosso Zé faz questão em ir preparado...)

Uma família confiante parte para a AMÉRICA em busca de novos horizontes. De uma nova vida, num País de futuro. A TAP está ao seu dispor para o levar a si e à sua família até ao destino que escolheu — AMÉRICA — em voos directos para New York e às 4.ª e sábados para Boston.

A TAP oferece-lhe à partida, durante a viagem e à chegada, um serviço especial, através do qual lhe será prestada toda a assistência e toda a ajuda necessárias. As nossas assistentes de bordo — falando em português — estarão presentes com toda a solicitude para lhe resolver qualquer dificuldade.

TAP
TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

Para uma nova vida aceite a colaboração da TAP!
Boa viagem... e feliz regresso!

AMÉRICA através do mundo **AMÉRICA**
em boa companhia

Excursão a Angola

(Continuação da 1.ª página)

motivo para muitas das suas horas de alegria (e algumas de pesados dissabores), mas os jovens que se dispuseram a vencer tantas dificuldades deram provas dum amadurecimento que melhor os habilita a enfrentar as dificuldades que se lhes deparem pela vida fora.

Desde sempre os estudantes têm conseguido fazer autênticas proezas quando lidam com dinheiro, mas não há dúvida que comprar pelo preço quase simbólico de 1500\$00 um bilhete de mais de 20.000\$00 é qualquer coisa digna de ser realçada porque atesta o valor dum grande força de vontade e um desejo firme de conhecer a portuguesa terra de Angola.

E a verdade é que isso foi conseguido porque os sétimanistas que meteram ombros ao empreendimento conseguiram o indispensável apoio do Ministério do Ultramar, dos Transportes Aéreos Portugueses, do Banco de Angola, do Circulo de Estudos Ultramarinos, da Companhia dos Diamantes de Angola, da CUCA, do Governo Civil de Faro, da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Junta Distrital de Faro.

...E graças a toda esta colaboração 14 rapazes e 16 raparigas que frequentam o 7.º ano do Liceu de Faro partiram do aeroporto radiantes de felicidade embora magoados por terem "deixado" em terra muitos mais colegas que,

só por serem muitos, não poderam acompanhá-los.

...E os que ficaram também exteriorizaram a sua mágoa em grandes cartazes que acompanharam os excursionistas até junto do avião da T.A.P.

Os nomes de Santinhos e Cabecinha (2 dos mais dinâmicos e populares alunos do Liceu) andavam no ar como principais impulsionadores de uma iniciativa de tão transcendente importância que os alunos do Liceu de Faro se podem orgulhar de terem sido os primeiros estudantes de ensino liceal que conseguiram realizar uma excursão a Angola.

Foi dignificante a batalha que travaram, e são merecedores daquilo que conseguiram... porque, ao longo do ano, aquele grupo de jovens viveu irmanado no mesmo ideal de confraternização e de promoção. Fizeram festas e réctas. Passeios e visitas de estudo. Praticaram a caridade e ajudaram os necessitados. Fizeram bem e espalharam alegria à sua volta. E apesar de tudo isso são bons estudantes.

...E agora conseguiram ir a Angola e levar consigo o querido Reitor Dr. Joaquim Magalhães e o dedicado professor-camarada Dr. José Luís Louro.

LEIA E ASSINE
«A VOZ DE LOULÉ»

Filarmónica Artistas de Minerva

— Em grande actividade

A Filarmónica Artistas de Minerva vive neste momento em intensa actividade:

Após actuação em Messines, no dia da inauguração do Jardim Escola João de Deus (8 do corrente) deslocou-se a S Brás de Alportel, para estar presente na Procissão dos Passos (12 do corrente).

Do dia 26 a 31 deste mês actuará em Ayamonte, localidade

espanhola onde as Bandas da nossa terra são assíduas.

E além desta azáfama constante, voltará de novo a S. Brás, na manhã de 2 de Abril, estando presente à tarde na nossa Vila, para abrilhantar a Ressurreição dos Ramos e Festa de Sr.ª da Piedade, respectivamente.

Está de parabéns, portanto, a Filarmónica Artistas de Minerva, pelo seu labor em prol da Música na nossa terra.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



6-C — Rua Luciano Cordeiro

Tel. 538240 — LISBOA

Telefones 62143 e 62144 — LOULÉ

Em Quarteira
Vende-se terreno para construção com planta aprovada.
Nesta redacção se informa.

NESTE JORNAL

PINGOS...

Ir ao mercado municipal pela manhãzinha, é uma experiência inolvidável. Seja qual for a porta por onde entremos, quer se considere este ou aquele ponto cardeal, são idênticos os gritos, os murmúrios que se ouvem:

— Mas o que é que eu faço?

Ficamos a saber, perante o olhar de espanto das donas de casa, que as magras bolsas cada vez suportam menos as terríveis alturas de preços do peixe, da carne, dos legumes...

Enquanto isto se passa, alguns laureados poetas da nossa praça continuam dedicando versos à lua e ao azul muito íssimo do céu algarvio, sonhando estêrilmente com a eternidade de um soneto.

Of course, of course — dizemos nós, em ironia e dor, para dar o tom. Mas, porque temos fraca queda para as línguas, os estrangeiros que por nós passam dispararam-nos um desdenhoso sorriso e lá vão, com as cadelas ao vento, tilintando as ricas moedas deles...

Sequeira Afonso

NOTÍCIAS PESSOAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Março:

Em 19 — José Rosa Guerreiro — Austrália

Em 26 — Maria Eugénia Ramalhos Guerreiro e António José Pinto Correia Guerreiro — Sarnadas, Alte.

Em 28 — Maria Mendes Grosso Correia — Venezuela.

Em 30 — Maria de Lourdes das Neves Laginha e Deolinda Silva Gonçalves — Venezuela.

CASAMENTOS

No passado dia 6 de Fevereiro, em Cantanhede, realizou-se o auspicioso enlace matrimonial da sr.ª D. Isabel Maria Correia Pascoal, filha do sr. Dr. Mário Pascoal, advogado em Cantanhede, e da sr.ª D. Natália Correia Azevedo, com o nosso amigo e prezado assinante sr. Cap. Mil.º João Nuno Rocheta Guerreiro Rua, filho do sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua (já falecido) e que foi Director-fundador de «A Voz de Loulé», e da sr.ª D. Maria da Conceição Corpes Rocheta Rua.

Apadrinharam o enlace por parte da noiva o sr. José António da Cunha Teixeira e esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Cunha Teixeira, residentes no Porto; e por parte do noivo seu irmão sr. António José Rocheta Guerreiro Rua e a sr.ª Dr.ª D. Maria Madalena Mendes Pinto Farrajota de Ataíde Garcia.

Os recém-casados passaram a sua lua-de-mel em Torremolinos (Espanha).

«A Voz de Loulé» deseja ao jovem casal uma vida conjugal plena de felicidades e boa sorte nas terras da Guiné, para onde vão residir, em virtude do sr. João Nuno Guerreiro Rua, que é capitão-miliciano, ter sido mobilizado para aquela Província portuguesa.

FALECIMENTOS

No dia 28 de Fevereiro faleceu em Porto Alegre (Brasil), a sr.ª D. Maria Feliciano Marim Marques, de 65 anos de idade, esposa do nosso assinante sr. Domingos Rodrigues Marques, filha de José Marim Teixeira e de D. Maria Hermínia Marim Teixeira, já falecidos; irmã do sr. José M. Teixeira, já falecido, que foi casado com a sr.ª D. Dayde Marim, residente no Brasil; cunhada do sr. Pedro Gomes Marques, viúvo da sr.ª D. Suzana Pacheco Marques; da sr.ª D. Pepa Abecassis Marques, viúva do sr. José Rodrigues Marques; do sr. Sebastião Rodrigues Marques, casado com a sr.ª D. Clementina Leal Marques; da sr.ª D. Maria José Peres Marques; do sr. Manuel Rodrigues Marques; e sobrinha do falecido Padre João Santos Silva.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

LEIA E ASSINE

«A VOZ DE LOULÉ»

OPINIÃO

(Continuação da 1.ª página)

«É necessário criar uma Universidade no Algarve por todas as vantagens que se pode atribuir a uma formação universitária.

Para já, virá traduzir-se numa maior possibilidade de acesso ao ensino superior e à cultura por estratos de população escolar que, de outro modo, não poderiam prosseguir os seus estudos.

A médio prazo, um centro universitário acaba por assumir o papel de factor catalizador e dinamizador das actividades que vierem a localizar-se na região, para além de se transformar em factor polarizador e aglutinador da «massa cinzenta» que, por outra forma, se vê repelida para a capital, dada a inexistência de atractivos de ordem profissional na região de que é oriunda.

Finalmente, representa um refrescamento nas estruturas organizativas e participativas no sentido de uma formação integral das massas estudantis que beneficiarão da instalação do núcleo universitário.

Apenas uma reserva — que resulta da necessidade de adequação das Faculdades a criar, às carências realmente sentidas e à orientação a dar ao desenvolvimento económico-social da região, em cuja definição deverão participar as populações locais.

Ó Íris, quem te viu e quem têvê

Quem te viu, ó Íris, ali a poucos centímetros, foi quem te missificou.

Ó Íris, a-dos-olhos-grandes-de-deusa-do-mar, sorridente, ondeante, coleante, adjetivante... eles ali estão, os trogloditas, a limar, lubrificar, os dentes em taças de champagne e abundante caviar.

Adjectivaram-te, os trogloditas. E não só, ó Íris, e não só. Ondeante, coleante, adjetivante...

E lá fora, no frio da noite, sem a temperatura amena e sofisticada do Casino, sem estoriz de pintura nem batota nem penteados, outras raparigas da tua idade, ó Íris, ostentavam cartazes:

«NÃO HÁ COISIFICAÇÃO DA MULHER»

«RAPARIGAS NÃO SÃO MERCADORIA TURÍSTICA»

«QUEREMOS RESPEITO PELA DIGNIDADE DA MULHER».

Elas falavam contigo, ó Íris. Mas tu, bamboeante, insinuante, adjetivante, não ouvias as palavras de revolta. Cá por mim, vi na têvê. Afirmei-te, Íris: sem olho concupiscente. E o que têvi, ó Íris adjetivante, foste tu com mais 19 adjetivantes maneiras dos trogloditas se divertirem, libidinosos, encharutados...

O Mário Castrim, do «Diário de Lisboa», também te têvi. E disse depois:

«Parece que estes concursos são muito importantes, não se descobriu ainda a que nível, mas dizem que são».

«Se todas as eleições fossem tão chatas como as de ontem, as democracias podiam fazer as malas».

Mas deixa lá, ó Íris. Talvez tu tenhas as tuas razões. Disseste, adjetivante, que não tinhas namorado. Não te amofines, todavia: eles vão aparecer! Os trogloditas, ó Íris, nem te vão deixar despir o fato de banho!

Olha, Íris, em verdade te digo: tu não és miss-Portugal, ou lá o que te quiserem chamar. És apenas (toma atenção) isto: miss - troglodita - adjetivante, com B. M. W. e conta no Banco. Nada mais. O resto, ó Íris dos olhos grandes, é champagne, caviar e fraque de imitação.

Sequeira Afonso

ESCUTISMO

O escutismo é na sociedade de hoje uma força para não desprezar. Existem actualmente espalhados pelo globo mais de 15 milhões de jovens ligados ao movimento. Esta fraternidade teve o seu precursor no militar inglês Lord Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, podendo deduzir-se daqui uma certa influência de métodos do exército na actividade escutista.

Baden-Powell foi um homem extraordinário, possuidor de carácter firme, com um sentido de humor apropriado às ocasiões e sobretudo, com uma imaginação (Continuação na 2.ª página)

Loulé vai ter uma piscina?

(Continuação da 1.ª página)

formaram. Significa isto que, no caso de se vir a concretizar tal obra, aqueles que desejarem utilizar a piscina terão de pagar certa quantia por essa utilização.

Aliás esta circunstância verifica-se nas localidades que já possuem uma piscina pública.

Será a melhor solução? Não é certamente a melhor, mas é uma solução de circunstância que, através do sacrifício transitório dos utentes da piscina, pode proporcionar aos habitantes de Loulé e do concelho (e a todos, afinal) uma obra necessária e urgente. Os fins justificam os meios.

Uma vez que a Câmara Municipal já dispõe do terreno destinado à construção, só nos resta aguardar, esperançados, que surjam os homens empreendedores que metam mãos à obra. E fazemos votos, desde já, que as futuras «senhas de mergulho» não sejam muito caras...

Objectos achados

Informam-se as pessoas interessadas que se encontram depositadas no Posto da G. N. R., os seguintes objectos, que serão entregues a quem provar pertencente-lhes:

- Uma roda de camioneta.
- Uma medalha em ouro.
- Várias chaves de automóveis.
- Determinada quantia em dinheiro.

O QUE EU VI...

Perto do jardim
Num grande castanheiro
O velho mocho «sábio»
Com seu fato domingueiro

Licinia Correia
(14 anos)

LARANJAS

VENDE POMAR. Tratar com V. Contreiras — Charneca, Amoreiras - Gare — Baixo Alentejo.

Rua Pedro Nunes:

ABERTO CONCURSO PARA AS OBRAS NECESSÁRIAS

O texto que publicámos no nosso último número sobre o estado em que se encontra a Rua Pedro Nunes, originou um esclarecimento da Câmara Municipal de Loulé, que gostosamente tornamos público.

Dissemos então que «devido à falta de verbas» as obras não tinham sido ainda levadas a cabo pela Câmara Municipal; tal afirmação não é inteiramente verdadeira, porquanto já por duas vezes as referidas obras foram postas a concurso público, não tendo surgido qualquer concorrente interessado na execução das mesmas, apesar de aquando da abertura do segundo concurso, a verba de licitação ter sido aumentada de 20% em relação ao primeiro.

Deste modo, numa nova tentativa de resolver o grave problema

(Continuação na 2.ª página)

O bem e o mal aos 13 anos

(Continuação da 1.ª página)

mes, para lhes dar uma lição? Mas, que lição, se têm apenas 13 anos?

As noções de Bem e de Mal são difíceis. No entanto, numa posição pragmática que as circunstâncias exigem, diremos que os três alunos do Ciclo Preparatório agiram mal, porquanto a educação é um bem que não deve ser destruída a tiro, nem que seja de espingarda de pressão de ar...

Não publicaremos os nomes, e esta será talvez a melhor lição. Se qualquer deles ler estas palavras, que elas sejam tomadas como um incentivo para que o caminho do Bem seja percorrido dia a dia, ainda que os sacrifícios importem muito suor e muitas lágrimas.

Resta-nos salientar a acção dos agentes da P. S. P. de Loulé, cujo trabalho de deslindar este e outros problemas tem limitado a nefasta acção de alguns maus elementos que compõem a nossa sociedade e são a nossa vergonha.

Ficamos assim com a certeza de que a P. S. P. está atenta e zela pela segurança de pessoas e bens.

TERRENO

VENDE-SE. Situado na Rua Rainha D. Leonor, em Loulé.

Tratar com Almerinda Pinto Barros, Estrada da Senhora da Saúde, 34-2.º — Faro.

Ecos das freguesias

• SALIR

«A Voz de Loulé» não recebeu qualquer informação oficial, mas foi-nos possível saber que na povoação de Val da Serra foi inaugurado pelo sr. Governador Civil de Faro, Dr. Manuel Esquivel, um novo lavadouro público, melhoramento que muito veio beneficiar a população daquela localidade.

As entidades distritais e concelhias, entre as quais se encontrava o presidente da Câmara Municipal de Loulé, Eng.º Lopes Serra, bem como os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, foram recebidos calorosamente pelos habitantes do local.

As individualidades presentes visitaram também Salir. Porto das Covas e Várzeas do Poço, onde se inteiraram dos problemas das populações locais.

N. R. — «Ecos das Freguesias», conforme já informámos, continua aguardando as vozes das Freguesias; Sem as quais não há eco possível...

Vamos falar de... NOVA MENTE

(Continuação da 1.ª página)

a urbanidade (o servilismo); a probidade (a gravata). Valores legítimos como a eficiência, a produtividade, a imaginação, o desbarraço, são-lhes totalmente desconhecidos.

Encontramos estas tristes criaturas por todo o lado. Vêmo-las à tardinha nos jardins públicos, a agradecer ao Criador os últimos raios de Sol de mais um dia em que nada fizeram de útil; vêmo-las às esquinas pacatas das farmácias imensamente preocupadas com o rumo que o mundo leva (a avallar pelas vestimentas e cabeleiras dos moços de agora; sentimo-las nas colunas dos nossos jornais (vidé crónicas benfazejas de lugar). E vêmo-las, também, arvoradas em lutadoras de pejeiras obscuras, com a pertinácia de profetas e uma visão muito peculiar de progresso (o Caminho de Ferro deve vir a Loulé, dar duas voltas ao Cerro da Cabeça Alta e fazer um apeadeiro na Cruz da Assomada; O Turismo, assim e assado, um Hotel na Soalheira e umas Termas na Goncinha; Esta; lutas tomam por vezes aspectos que podem parecer violentos mas as nossas tartarugas sabem no momento oportuno adocicá-las com aquelas palavras-vinhas-tábuas, verdadeiras santo-a-senha do bem-estar político, como Deus, Pátria, Família, etc.). E à sombra destas palavras-chave toda a sorte de baboseiras lhes é permitida.

Se tivermos dúvidas na identificação destas reses, bastará apenas tentar contradizê-las ou tentar analisar as suas ideias. Se nos esclarecerem ou, pelo menos, aceitarem a discussão, não são elas. Se, pelo contrário se sentirem muito ofendidas e fizerem derivar o assunto em discussão para planos que nada têm que ver com ele (por vezes sentimentais por vezes estritamente pessoais, por vezes patrióticas até) então estamos na sua presença.

E, ocorrem-me agora as palavras de Luís de Camões que Sérgio Godinho pela boca de José Mário Branco nos faz recordar e de que há pouco falava em «A Voz de Loulé» o nosso Sequeira Afonso: «Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades... E afora este mudar-se cada dia / Outra mudança faz de mor espanto / Que não se muda já como soía».

António de Sousa

Castro Alfaiate

Retomou a direcção do seu atelier — Alfaiataria Castro — (Rua de Santo António, à Pontinha, em Faro), o sr. José João da Ponte e Castro. Conceituado mestre - alfaiate, que em Lisboa participou no Curso de Modelação, Corte e Confecção (Fabrico e Vestuário), organizado pelo Grémio Regional da Indústria de Vestuário do Sul com a colaboração do Fundo de Desenvolvimento da Mão de Obra, foi dirigido pelos mais conhecidos nomes da moda masculina. Ao alto conceito em que justamente eram apreciadas as qualidades profissionais do nosso conterrâneo e prezado amigo sr. José João da Ponte e Castro veio agora conferir-lhe nova dimensão o contacto com modernas técnicas e tendências, mantendo-se a Alfaiataria Castro, de Faro, na linha primeira da arte de bem vestir.

MOEDAS ANTIGAS

Coleccionador particular interessa-se por moedas antigas, objectos em mobiliário, pintura, prata, estanho, porcelana, vidro, relógios (caixa alta, parede, mesa, bolso) e outros. Livros anteriores a 1800. Agradece-se descrição; para moedas e medalhas, um decalque.

Resposta, s. f. f., a este jornal ao n.º 38.

Criação de novos Centros da M. P.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 486/71, foram recentemente remodeladas a Mocidade Portuguesa e Mocidade Portuguesa Feminina, como associações nacionais de juventude.

Pretende-se, em consequência, iniciar a criação dos novos Centros de Actividades da Mocidade Portuguesa, em presença de jovens interessados na respectiva filiação.

As Propostas de Criação de Centro, bem como o Regulamento Geral respectivo, encontram-se à disposição dos jovens que desejem filiar-se na M. P., na Câmara Municipal, onde devem dirigir-se com a maior urgência.

J. PIMENTA: 16.º Aniversário

Empreendimentos Urbanos e Turísticos J. Pimenta SARL, comemoraram o 16.º aniversário da sua fundação, com diversas cerimónias de elevado significado, as quais reflectiram a unidade e a compreensão existentes entre dirigentes e empregados das empresas associadas.

Saliente-se a entrega de acções a 116 funcionários, no valor de 2 500 contos; a inauguração de uma creche para os filhos do pessoal e outros melhoramentos, que são o resultado de uma comunhão de acção entre todos os que labutam nas progressivas empresas J. Pimenta.

«A Voz de Loulé» regozija-se pela passagem da efeméride.

COMPRA-SE

EM LOULÉ, casa ou andar para habitação.

Dirigir-se a A. Guerreiro — Estrada da Penha, 140 — Faro.